



Nanovela – Na Linha Da Vida¹

Douglas Henrique da Silva BEZERRA²

Felipe Gil SANDER³

Naira SILVA⁴

Raphael ENGLASIAS⁵

Orientadora Doutora Márcia CARVALHO⁶

FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, São Paulo, SP

Resumo

Para a realização do trabalho de conclusão de curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e TV, criamos uma produção multimídia para mídia OOH (*out of home*) que conta com uma produção de vídeo de uma novela sem áudio com micro capítulos de um minuto cada, destinada à emissora TV MINUTO e um *hotsite* complementar interativo que foram confeccionados no 2º semestre de 2010. Com micro capítulos, a **Nanovela – Na Linha da Vida**, foi pensada com o intuito de entreter os usuários do Metrô. Sua duração permite que o capítulo seja assistido na íntegra mesmo que o passageiro se desloque por apenas uma estação, e também faz alusão ao nome da emissora. O *hotsite* permite que o público tenha acesso a maiores informações sobre as personagens, sobre a novela, enquetes, capítulos novos ou antigos, sendo uma ferramenta de interação entre o público-alvo e a produção.

Palavras-chave: multimídia; novela; mídia digital *out of home*; *hotsite*.

Introdução

A produção contempla uma produção multimídia destinada à mídia *out of home* TV MINUTO, presente nos vagões dos trens do Metrô, cujo público é de aproximadamente três

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Produção Multimídia.

² Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Rádio e TV, email: doug_funie@hotmail.com.

³ Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Rádio e TV, email: fgsander@gmail.com.

⁴ Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Rádio e TV, email: malk.rapha@gmail.com.

⁵ Líder do grupo e Graduada em Comunicação Social com Habilitação em Rádio e TV, email: naira.slv@gmail.com.

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e TV, email: profmarciacarvalho@yahoo.com.br.



milhões de pessoas por dia. A produção de vídeo é do gênero novela, sem áudio, com legendas das falas e com capítulos de duração de um minuto cada, além de um *hotsite* complementar para manter os usuários atualizados e suprir a necessidade de informações adicionais.

Esta produção contempla uma novela com capítulos inéditos de segunda a sexta-feira, de um minuto cada. Estes capítulos apresentam ações dramáticas entrelaçadas, a fim de prender a atenção do público. A produção tem a pretensão de que os capítulos sejam precedidos e sucedidos por produções de patrocinadores, com quinze segundos cada, totalizando um minuto e trinta segundos de veiculação. Para os sábados e domingos, a proposta é produzir um único capítulo compacto com duração de dois minutos, com um resumo dos melhores momentos da semana que contam o enredo da história em ordem cronológica dos capítulos, também precedido e sucedido por produções comerciais de quinze segundos, totalizando dois minutos e trinta segundos de veiculação.

Como piloto da produção, foram confeccionados seis capítulos (sendo cinco capítulos de um minuto e um capítulo compacto de dois minutos), com duração total de sete minutos, referente à uma semana de veiculação, sem a produção dos patrocinadores ou anunciantes. O tema tratado é o romance de um casal e as intempéries da vida. PH é publicitário, namora com Luiza há anos e está prestes a ser promovido, para isso acontecer ele precisa ganhar uma disputa com seu rival, Fred, que sempre almejou prejudicá-lo de alguma forma. Luiza foi promovida, porém uma das exigências da empresa é que ela se mude para outro país. Em paralelo acontece o romance bem-humorado entre Marinalva e Nilton, a diarista da agência de PH e o sonhador porteiro do prédio. O namoro de PH e Luiza passa por um momento difícil, até que a vida do casal sofre uma reviravolta.

A origem do nome **Nanovela**, vem da junção de nano, que para a ciência representa uma partícula muito pequena de alguma substância, com a palavra novela, que é um gênero de produção audiovisual, a fim de representar seus micro capítulos.

A escolha da duração de um minuto é resultado do desejo que todas as pessoas que embarcarem nos vagões do Metrô possam assistir o capítulo e a inserção do patrocinador na íntegra, mesmo que se desloque por apenas uma estação, além de fazer referência ao nome da emissora que é TV MINUTO.

A proibição de produções sonoras nos meios de transporte, pela Lei Municipal 6681/65, dá à novela características peculiares. Para que atinja a plenitude do entendimento, trabalhamos com o auxílio de legendas contendo as falas das personagens, além do uso de onomatopéias que destacam ações que seriam representadas por ruídos.



O *hotsite* é um complemento da novela, pois nele, o público encontra: mais características das personagens; possibilidade de criar comentários; interatividade nas pesquisas ou enquetes, como são chamadas popularmente pelos internautas; informações sobre os bastidores da produção; e os capítulos do dia e anteriores (caso tenha perdido ou deseja rever o que mais gostou), além de poder se inscrever em um *RSS Feed*, que permite ao usuário baixar o capítulo automaticamente, sempre que for disponibilizado.

Através destas ferramentas, o *hotsite* é um importante meio de conectividade entre a produção da novela e os usuários do Metrô, pois funciona como indicadores da satisfação ou insatisfação do público. Para o caso de insatisfação, conseguiremos buscar soluções de formas alternativas para evitar o que desagrada nosso público-alvo e para o caso de satisfação poderemos trabalhar para que o público continue tendo o prazer em assistir a produção.

Objetivo

A produção multimídia tem com objetivo de entreter os usuários do Metrô. O objetivo secundário desta produção é garantir a satisfação e interesse dos usuários, a fim de fidelizá-los, pois até o momento, a audiência deste veículo de comunicação compete com inúmeros artefatos, como aparelhos de MP3, livros, revistas, celulares, entre outros, o que diminui a quantidade de atenção disponibilizada para a TV.

O *hotsite* interativo tem como objetivo principal criar o contato direto do público-alvo com a produção da novela, através de ferramentas como enquetes e comentários sobre os temas e capítulos, além de transmitir outras informações ausentes no vídeo.

Justificativa

Nanovela – Na Linha da Vida trata-se de uma produção do gênero novela, que é um tipo de programa de ficção segundo a definição de Renata Pallottini(1998), por isso é importante citar as definições e características deste gênero. Nas palavras da autora:

“Segundo parece, a palavra “novela” remonta ao italiano *novella*, portanto, ao latim *novellus*, *novella*, *novellum*, adjetivo, diminutivo, originário de *novus*. Do sentido de *novo*, a palavra derivou para o de *enredado*. Substantivando-se e adquirindo denotação especial, durante a Idade Média acabou significando *enredo*, *entrecho*, vindo daí *narrativa enovelada*, *trançada*” (PALLOTTINI, 1998, p.33).



As origens da telenovela podem aparecer de fontes distintas. De uma forma geral, costuma-se encontrar que a novela provém de antecedentes como o romance europeu do século XIX, o romance em folhetim e a radionovela, que cederam ao que conhecemos hoje como telenovela, características decisivas.

De acordo com José Carlos Aronchi de Souza (2004), a origem das novelas data do século XIX, junto à imprensa escrita, com os romances-folhetins franceses. O folhetim é um texto literário, uma narrativa em série, impresso e publicado em capítulos sequenciais. Apresenta em sua estrutura, eventos e ganchos intencionalmente trabalhados a fim de provocar o interesse do leitor. No Brasil, os folhetins eram publicados diariamente em jornais da capital do império, que até então era o Rio de Janeiro, e em jornais do interior, nos cadernos de entretenimento.

A temática era extensa e representava a realidade e emoções das condições humanas, desde assuntos políticos até os corriqueiros, que despertavam o interesse das camadas menos favorecidas.

Com o passar do tempo, o folhetim atingiu seu apogeu, mas aos poucos, o folhetim foi perdendo espaço e foi sendo banido do mercado, sendo substituído por outros meios, como a radionovela.

Para Renata Pallottini (1998), novela é uma produção de aproximadamente 160 capítulos, que possui uma história contada por meio de imagens televisivas, com ações, diálogos e conflitos, que se sujeita a aprovação do público. Diferente de outros subgêneros dos programas ficcionais, a novela tem uma quantidade maior de tramas e subtramas, é sempre mais longa e mais redundante. É muito relevante saber que se trata de uma obra aberta, ou seja, quando começam as gravações, os capítulos ainda não foram escritos na íntegra, deste modo, conforme a novela é veiculada, acontece em paralelo sua criação, por isso ela está sujeita à aprovação do público. A autora costuma comparar a estrutura de uma telenovela à uma árvore, onde as raízes escondidas, correspondem às concepções do autor; o tronco é a história central (trama); e os ramos são as outras histórias, as chamadas secundárias (subtramas). (PALLOTTINI, 1998, p.59).

Pallotini (1998) estrutura os capítulos (microestruturas) da seguinte forma: o primeiro capítulo deve cooperar para que o telespectador se desligue de tudo e entre de cabeça neste novo mundo de ilusão, e para isso, o capítulo deve ser interessante, movimentado e informativo. Os capítulos de desenvolvimento devem ter uma abertura com a repetição do final do capítulo anterior, seguida de vinheta característica, acompanhada pela música tema. É comum, cada capítulo terminar com uma situação de expectativa para



incentivar a audiência, isso é o que chamamos de gancho e pode acontecer em escalas menores entre os blocos de um mesmo capítulo. O último capítulo, que nem sempre agrada, deve dar desfecho a todas as tramas e subtramas de uma só vez e em um único capítulo.

Para manter a atenção da novela, alguns cuidados têm que ser tomados segundo Renata Pallottini (1998), como o dinamismo que se resume em ação, os protagonistas. A não aparição de protagonistas acarreta uma maior audiência. A dinâmica do capítulo deve começar em um ponto alto e diminuir, e voltar ao ápice para interromper e deixar o gancho para o próximo capítulo. Tramas e subtramas que tem cenários particulares e se cruzam, porém, se resolve independente da trama principal. As cenas, por muitas vezes, caracterizam uma personagem, que sempre é visto em um quarto ou em uma sala.

Anna Maria Balogh (2002) diz que a telenovela (macroestrutura), passou por diferentes fases em sua existência, desde frequência de exibição, adesão a gêneros, inovação nos modos de produção além, é claro, do nítido aperfeiçoamento.

Para entender melhor a escolha do gênero novela para esta produção, vale destacar a definição de José Carlos Aronchi de Souza (2004) o gênero novela, pertencente à categoria entretenimento, é o mais popular e preferido do público em geral. Diferente da telenovela, as minisséries são uma espécie de mini-novelas, mas são obras fechadas e se contém a um único plot num conflito básico. A novela é o gênero campeão de audiência, pois busca vários públicos com a mesma fórmula: utilização de temas que influenciam a população e as artes. Por esta e outras características já mencionadas neste projeto, é que escolhemos o formato, pois é o que melhor atinge os nossos objetivos.

Público-alvo

Consideramos como público-alvo desta produção os usuários do Metrô, ou seja, aqueles que utilizam o Metrô como meio de transporte para o trabalho, casa, estudo, lazer e outros.

A Mídia

Na última década, um novo meio de comunicação surgiu, prometendo aos anunciantes, reconquistar a atenção dos consumidores. A Mídia *Out Of Home* pode ser definida como um meio de comunicação que atinge consumidores em potencial, quando estes não estão em casa. No caso da **Nanovela – Na Linha da Vida**, atinge os usuários do Metrô dentro do meio de transporte. A principal característica da mídia é a utilização de monitores de LCD (mais atualmente, LED), e transmissão de diferentes conteúdos que vão



de publicidade a programetes que narram histórias de célebres moradores da cidade de São Paulo.

TV MINUTO

Lançada oficialmente no dia 11 de dezembro de 2007, a TV MINUTO é a maior empresa de mídia digital OOH do Brasil. Associada ao Grupo Bandeirantes, a emissora tem como objetivo informar, educar e entreter os 3.322.000 usuários diários do Metrô com 20 horas de programação sem interrupções. Sua programação é flexível e constituída de informações sobre a temperatura e trânsito da cidade, dicas de roteiros culturais, trailer de filmes, campanhas de lançamento de produtos, dicas de saúde, mensagens institucionais, informações sobre o Metrô, além dos anúncios publicitários. A programação inicia às 4h30 e termina às 0h30, todos os dias e em todas as linhas, a transmissão das informações é subterrânea, *on-line* e feita através de cabos de fibra óptica.

Métodos e técnicas utilizados

A equipe técnica varia de acordo com o tamanho da produção e o orçamento que ela possui. Para a produção da **Nanovela – Na Linha da Vida**, por se tratar de uma produção experimental acadêmica, contamos com um grupo de pré-produção e produção, com quatro membros, que desempenharam as seguintes atividades: levantamento bibliográfico, organização, redação e revisão do projeto, relatório técnico, apoio de set, roteirista, produtor geral (executivo, de pós-produção e de elenco), diretor geral (de produção, de fotografia, iluminação e de legendas), continuísta, contra-regra, câmeras, cenógrafo, figurinista, maquiador, cabeleireiro e pós-produtor.

Para a produção do *hotsite*, precisamos de apenas duas pessoas, que desempenharam a função de *web designer* do *hotsite* e tiveram como atividades, a criação e a manutenção do *hotsite*.

Como recursos tecnológicos para a confecção do produto, utilizamos duas câmeras filmadoras, sendo a câmera principal, uma **Panasonic Mini DV-NV-GS320PL-S**, utilizada para gravação geral da novela, e a câmera secundária, uma **Sony HD-HDR-XR550V**, utilizada para gravar o *making of* e eventuais *inserts*; um *travelling*; dois refletores; gelatinas em tons de azul, para correção de cor de luz; difusores; duas extensões com 15 e 20 metros; um computador com configuração adequada, programa de edição e acesso à internet (para edição, criação e manutenção do *hotsite*).



Para a **Nanovela – Na Linha da Vida** seguimos um plano de produção dividido em cinco fases. A primeira fase foi a chamada preparação, toda a organização e o levantamento detalhado de tudo o que era necessário o início da produção.

Com a lista de itens necessários e os orçamentos em mãos, iniciamos a segunda fase do plano de produção: as solicitações, reservas de equipamento, convites e contato com o elenco, locação dos materiais e objetos de cena. Foram atividades desta fase também: reservas dos equipamentos junto à instituição de ensino, testes e ensaios com o elenco convidado, testes de maquiagem e verificação de funcionamento de todos os equipamentos, formulação e expedição das cartas de autorização, entre outras.

A terceira fase englobou as captações, tanto dos cenários externos, quanto dos internos. Neste momento, já tínhamos o roteiro final em mãos, que foi tratado em cima do roteiro literário.

Com o material captado, o próximo passo seguido foi o da edição das imagens e a montagem da sequência das cenas. Neste passo, as melhores cenas foram selecionadas e as cenas ruins, descartadas. Aqui também foram feitas as correções e ganchos que prenderão a atenção do telespectador para que ele manifeste desejo de continuar assistindo ao capítulo da **Nanovela – Na Linha da Vida**, assim como de assistir o próximo.

Com as cenas editadas, a novela já possuía forma, e a quinta fase, a da pós-produção, contou com a inserção das legendas e onomatopéias que substituíram o áudio. Além disso, houve também o tratamento das imagens, que ganharam intensificação ou redução de cores, ajustes de velocidade e características que valorizaram a produção.

Na produção **Nanovela – Na Linha da Vida**, o sistema de edição utilizado foi o *Adobe Premiere* e as legendas foram inseridas através do *Final Cut*, levando em conta, principalmente, que não trabalhamos com películas ou fitas, mas sim, com câmeras digitais.

Descrição do Produto

Para a produção piloto, foram produzidos 5 capítulos inéditos, com um minuto cada e um capítulo compacto de dois minutos com o resumo das ações dos demais. Neste roteiro estão as ações do ato I da história onde são apresentados os protagonistas e personagens secundárias.

Por se tratar de uma produção no formato novela, cada episódio conta com um gancho para chamar a atenção do usuário do Metrô para o próximo, conceito este típico das telenovelas, que sofreram influência dos folhetins.



Apesar de o roteiro contar com diálogos entre os personagens, a produção, que será veiculada no Metrô, não terá áudio devido a Lei Municipal 6681/65, que proíbe o uso de aparelhos sonoros em coletivos, sendo assim, os diálogos serão reproduzidos em legendas. Além disso, são utilizadas onomatopéias típicas de histórias em quadrinhos, a fim de chamar a atenção para alguns objetos sonoros.

O *hotsite* foi criado em linguagem HTML (linguagem de marcação de hipertexto utilizada para produzir páginas na web), através do programa iWeb, nativo da Apple, com a plataforma hospedeira Locaweb, para ser de fácil e rápida navegação. O objetivo principal desta *site* é a criação de um meio direto de interação entre a equipe de produção da novela com seus espectadores, além da divulgação de maiores informações sobre a produção e seus bastidores.

Ao acessar o domínio www.thur.com.br/novela, o usuário visualiza a página inicial e uma breve apresentação do site com as opções de links: Personagens, Bastidores e Capítulos. Em Personagens o internauta encontrará fotos e nomes de todas as personagens com link para páginas com mais informações sobre a ficha técnica das personagens e dos atores que as representam. Em Bastidores o internauta conhece um pouco mais sobre a equipe de produção da **Novela**, com fotos. Nesta página também é possível ler o *blog* da produção – uma espécie de diário de gravação. Já na página de Capítulos é possível assistir novamente a um capítulo, assistir o capítulo perdido, ou fazer *download* do acervo. O campo Comentários, é a principal ferramenta da produção que pode mensurar a satisfação do público.

Vemos a produção multimídia **Novela – Na Linha da Vida**, como um produto com possibilidade de inserção no mercado e aceitação. Atualmente a mídia divide a atenção do seus usuários com livros, revistas, MP3, entre outros fatores que fazem com que o público não dirija a atenção aos televisores do metrô. A **Novela** é um produto novo com um formato que todos já conhecem, a novela, e que prende a atenção do público que pode acompanhar disponibilizando apenas 1 minuto do momento em que se desloca de um local para outro. Com a facilidade crescente de acesso rápido à internet, o *hotsite* também tem possibilidade de acessos. Trazendo a atenção do público às telinhas e ao *hotsite*, a **Novela** pode atrair também o interesse pelas inserções comerciais e patrocínio para o *hotsite*.



Considerações

Realizar a **Nanovela – Na Linha da Vida** foi desafiador desde o nascimento da idéia do projeto colocada no papel pela primeira vez: contar uma história em apenas um minuto. Além disso, é uma produção voltada para a Mídia Digital *Out of Home*, uma nova mídia, à qual estamos ainda conhecendo.

O desejo de criar um roteiro de ficção para uma novela foi bastante audacioso. Tentamos de todas as formas, nos aproximar dos grandes sucessos da televisão, mas isso se torna impossível, uma vez que precisamos adequar o roteiro às nossas possibilidades acadêmicas e práticas. O roteiro foi, sem dúvida, o que nos deu maior trabalho e que nos tomou mais tempo. Escrevemos mais de uma vez. Além do roteiro, tivemos a fase da captação.

Depois veio a edição e várias horas de captação infelizmente foram inutilizadas. Alguns capítulos ultrapassaram o tempo estabelecido e foi difícil transformar o material bruto em apenas um minuto, mas como esta foi uma imposição criada por nós, foi interessante e prazeroso criar, recriar, pensar e repensar formas para que alcançássemos nossos objetivos.

Outro desafio após a edição, foi a inclusão das legendas. As legendas e onomatopéias que são essenciais para o pleno entendimento e ênfase de algumas ações, podem se tornar inimigas da produção, além do fato de que, nem todos os passageiros do Metrô dispõem de atenção, conforto e agilidade na leitura.

Sermos radialistas e ter que produzir um *hotsite*, nos proporcionou mais uma situação inovadora. Dispúnhamos de pouco conhecimento técnico e apenas uma ferramenta para a confecção.

Nanovela – Na Linha da Vida é a produção piloto de uma idéia que terá continuidade após a formação acadêmica. Visualizamos a produção como uma grande possibilidade de inserção no mercado, que ainda é pouco trabalhado, considerando, é claro, algumas alterações.



Referências Bibliográficas

Associação Brasileira De Mídia Digital *Out Of Home*. Disponível em: www.abdoh.com.br. Acesso em 27 abr. 2010.

BALOGH, Anna Maria. **O Discurso Ficcional na TV: Sedução e Sonhos em Doses Homeopáticas**. 1ª ed. São Paulo: Edusp, 2002.

CALABRE, Lia. **Radionovelas: A Fábrica de Lágrimas Cubanas Sob o Olhar de Reynaldo González**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 29., 2006, Brasília. Anais... São Paulo: Intercom, 2006. CD-ROM.

CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de cinema e televisão: A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma história**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2007.

DANCYGER, Ken. **Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FIELD, Syd. **Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

GOULART, Walter. Breve descrição das etapas de trabalho na realização cinematográfica. In: Cadernos de textos da escola de cinema Darcy Ribeiro.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. Editora Aleph, 2008.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2ª ed. São Paulo: 34, 2008.

PALLOTTINI, Renata. **Dramaturgia de televisão**. 1ª ed. São Paulo: Moderna Editora, 1998.

RODRIGUES, Chris. **O Cinema e a Produção**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2007.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira**. 1ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2004.

TV MINUTO. Disponível em: www.tvminuto.com.br. Acesso em: 30 de mar. de 2010.